

APROVAÇÃO A PRESENÇA DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA NO ESTADO FOI APROVADA POR 84,20% DOS ENTREVISTADOS PELO FUTURA

# Com medo, população aprova atuação da Força de Segurança

Para 28% dos entrevistados, o medo, inclusive de sair às ruas, é maior agora

## CLAUDIA FELIZ

Quarenta por cento dos capixabas já sofreram ou tiveram alguém da sua família vítima de violência urbana. Medo, preocupação e revolta são sentimentos que dominam as pessoas desde novembro, quando o Estado passou a registrar, principalmente na Região Metropolitana de Vitória, cenas de violência, com queima de ônibus, fugas em massa e rebeliões em presídios.

A reação do Governo, que convocou o Exército e a Força Nacional para controlar a onda de violência nas duas últimas semanas, obteve aprovação de 74% da população capixaba, segundo revela pesquisa realizada pelo Instituto Futura.

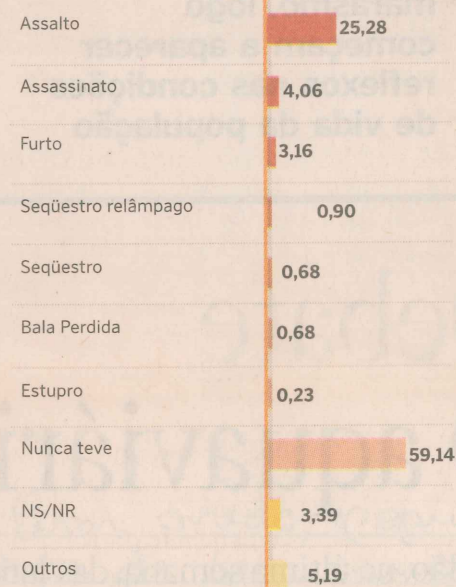
Foram entrevistados 443 moradores de Viana, Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Fundão e Guarapari, no dia 6 de dezembro.

**Análise.** O economista e analista da pesquisa pelo Instituto Futura, Anselmo Hudson avalia que a aprovação da população sobre as ações do Governo explica-se pelo sentimento que dominou as pes-

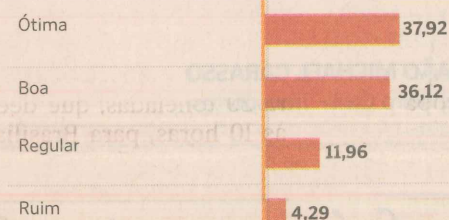
## Sentimento de insegurança

A população está amedrontada diante da onda de violência que ocorreu no Estado

Você ou alguém de sua família já teve problemas por falta de segurança pública? Qual tipo? (%)



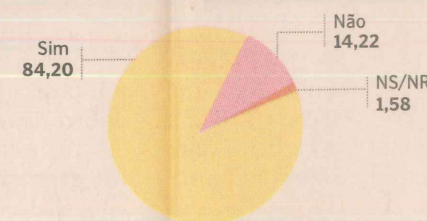
Diante dos acontecimentos, o Governador solicitou a presença do Exército e pediu à população para não sair à noite, durante três dias. Como avalia essa reação do Governo do Estado perante a onda da violência? (%)



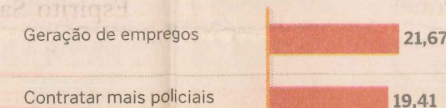
Qual a sua reação imediata em relação aos ataques aos ônibus? (%)



A Força nacional de Segurança, formada por militares da elite, vai permanecer por algum tempo no Estado para combater a violência. Acha necessária essa presença para combater a violência no Estado? (%)



O que você acha que deve ser feito para conter a violência? (%)



## VOCÊ SE SENTE SEGURO NA GRANDE VITÓRIA?

“Não temos policiamento nas ruas à noite”

GABRIEL TAMANINI ROSA  
19 anos, programador

“Mais ou menos. Moro no Bairro de Fátima, que considero tranquilo. Me sinto mais inseguro à noite, quando é mais perigoso. Mesmo assim saio com meus para barzinhos. Não se vê policiamento nas ruas nessa hora. Já fui assaltado na saída de uma boate em Camburi”.

FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA



“Me sinto segura, mas meu filho foi espancado”

JACIRA NASCIMENTO GOMES  
65 anos, aposentada

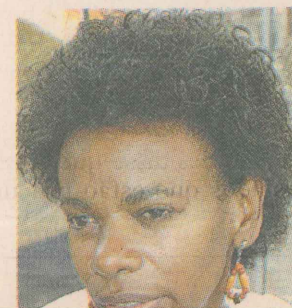
“Eu me sinto segura em qualquer lugar por onde ando porque sei que Deus está comigo. E olha que ando de ônibus por toda parte, a qualquer hora do dia e, graças a Deus, nunca fui assaltada. Mas meu filho é que já foi espancado em Vila Velha, saindo de um baile funk”.



“Não me sinto segura em nenhum lugar do mundo”

IAMARA NASCIMENTO GOMES  
41 anos, funcionária pública

“Não me sinto segura em nenhum lugar do mundo. Acho que Vitória é como qualquer outro lugar do Brasil. Não tenho paranóia. Evito



Vila Velha, Cariacica, Serra, Fundão e Guarapari, no dia 6 de dezembro.

**Análise.** O economista e analista da pesquisa pelo Instituto Futura, Anselmo Hudson avalia que a aprovação da população sobre as ações do Governo explica-se pelo sentimento que dominou as pessoas a partir de novembro.

Para 28% dos entrevistados, o sentimento de medo aumentou. Já 19% sentiram revolta pela destruição de dez ônibus, queimados em vias públicas em Vitória, Cariacica e Vila Velha. Mesmo quem não tinha medo passou a ter (11%).

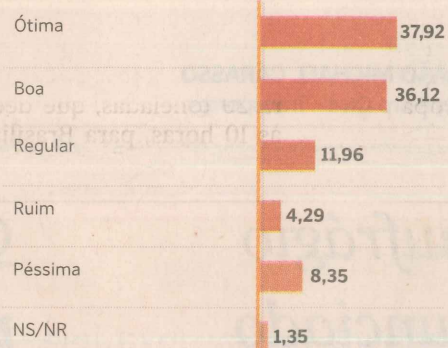
Para os entrevistados, as ruas são os locais mais inseguros das cidades. Essa resposta foi dada, de forma espontânea, por 14% das pessoas, e de forma estimulada, por 30,70%.

Mesmo num período onde ônibus haviam sido alvos de ações de vandalismo, espontaneamente a resposta indicando insegurança nos veículos só foi apresentada por 2,93% dos entrevistados.

**Prevenção.** As formas sugeridas pelos entrevistados para conter a violência são, pela ordem, geração de empregos (21,6%), contratação de mais policiais (19,4%), investimento em segurança (10,6%), dar educação ao povo (10,1%), melhorar a polícia (4,7%) e combater as drogas (3,6%).

Do total de entrevistados, 31,3% garantiram que as

**Governo do Estado perante a onda da violência? (%)**

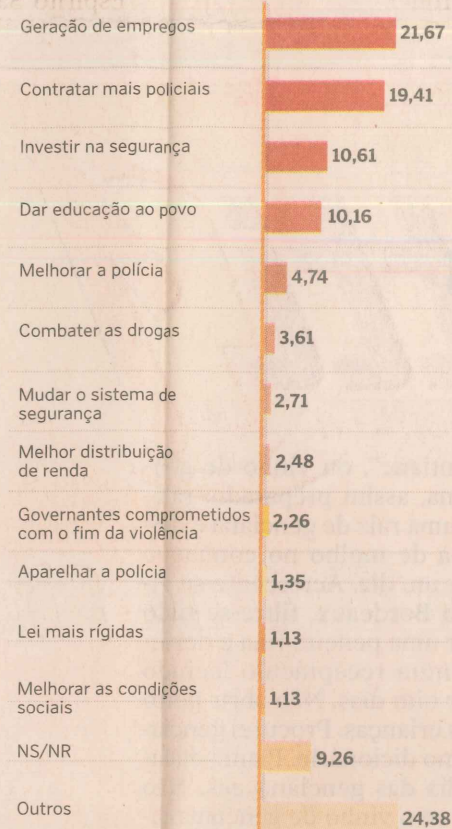


**Se o Governo do Estado elaborasse uma proposta para acabar com toda essa onda de violência no Estado envolvendo a população e toda a sociedade, quais as chances de você participar desse programa? (%)**



Fonte: Futura

**O que você acha que deve ser feito para conter a violência? (%)**



A Gazeta - Ed. de Arte - Ilvan

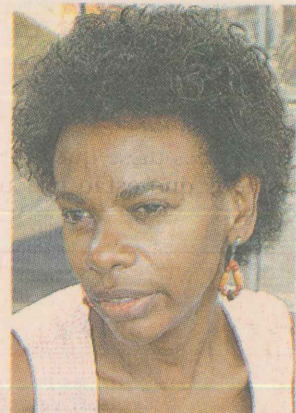
chances de participar de um programa elaborado pelo Governo para acabar com a onda de violência seria total. Apresentaram a resposta “quase totais”, 10,6%, e “relativas”, 25,7%.

Para a população, os responsáveis pela Segurança Pública são o Estado (46,9%) e o Governo Federal (15,3%). Só 5,6% creditaram à sociedade essa responsabilidade. Segundo Anselmo Hudson,

“a população sabe exatamente os problemas, aponta os caminhos e está disposta a cooperar, com vistas a conter o sentimento de insegurança que assola a Região Metropolitana”, analisa.

**“Não me sinto segura em nenhum lugar do mundo”**

**IAMARA NASCIMENTO GOMES**  
41 anos, funcionária pública



“Não me sinto segura em nenhum lugar do mundo. Acho que Vitória é como qualquer outro lugar do Brasil. Não tenho paranóia. Evito ficar sozinha em lugares desertos, parada dentro de carro, em caixa eletrônico à noite. A segurança é a gente que faz”.

**“Aqui está a mesma coisa que no Rio de Janeiro”**

**ANDRÉ ROCHA**  
22 anos, personal trainer



“Não. Aqui está a mesma coisa que no Rio de Janeiro, onde moro. O crime organizado comanda. Mas a gente não pode parar a vida por isso. Vitória é uma cidade bonita, que está sendo muito divulgada, mas a violência atrapalha o turismo. É uma pena”.

**“O perigo são as pessoas que vendem drogas”**

**ÂNGELO GAMA MAGNAGO**  
18 anos, estudante



“Não mesmo. A violência está estampada nos jornais todos os dias. Apesar de andar muito de ônibus, nunca fui assaltado. Mas tenho medo. Na verdade, acho que o perigo está nas pessoas que usam ou vendem drogas. Aí é que deveriam combater mais, para termos mais segurança”.

## Plantão

### GUARAPARI Três pessoas morrem em acidente

Três pessoas morreram em um acidente, no início da tarde de ontem, na BR 101 Sul, em Amarelos, município de Guarapari. A colisão ocorreu no quilômetro 320,2. Os veículos envolvidos eram um caminhão Mercedes Benz MRT 9955, modelo 1313, do município de Cariacica, e um Gol GQQ 7139, do município de Anchieta. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o Gol, dirigido por Jorge Arruda, 47, desgovernou na pista molhada e bateu no

caminhão, dirigido por Ilson Pimentel Litig, 44 anos. Além do motorista do Gol, também morreram na hora Maura Arruda Gaigher, 43 anos - irmã de Jorge -, e Honília Henrique Viana, 82 anos, mãe dos dois. O motorista do caminhão não sofreu ferimentos. Uma das duas mulheres chegou a ser lançada para fora do carro. Os dois veículos ficaram atravessados na pista, causando um grande engarrafamento, nos dois sentidos da rodovia.

### CARIACICA Fugitivo da Casa de Custódia é morto

Foragido da Casa de Custódia de Vila Velha há sete dias, o desempregado Carlos Neves dos Santos, o Neguinho, 22 anos, foi executado com quatro tiros, na noite de sexta-feira, em Vila Nova, Cariacica. A namorada dele, uma adolescente de 15 anos, foi atingida de raspão na perna esquerda. Ela contou à polícia que, por volta das 20 horas de sexta-feira, encontrou-se com Neguinho em frente a um bar. Os dois teriam caminhado até um banco, nas proximidades, onde ficaram sen-

tados, namorando. Pouco tempo depois, dois homens, usando capacetes e numa moto Titan verde, se aproximaram. O carona desceu da moto, sacou uma arma e disparou na direção do casal. O tiro atingiu, de raspão, a namorada de Neguinho. Ele ainda correu, tentando escapar dos assassinos, mas caiu, e foi morto com três tiros na cabeça e um nas costas. Os criminosos fugiram em alta velocidade. Neguinho estava preso por roubo e fugiu no último dia 4.

### VILA VELHA Assaltantes roubam loja e clientes na Glória

Clientes e funcionários da loja da Ponto Frio, na Glória, em Vila Velha, viveram momentos de tensão, no início da tarde de ontem, quando pelo menos seis assaltantes armados fizeram todos reféns dentro da cozinha, nos fundos do estabelecimento. De acordo com funcionários e um prestador de serviço, depois que dois assaltantes fizeram os reféns na loja cheia, quatro mulheres entraram em ação e ajudaram a roubar cerca de R\$ 2 mil, aparelhos de som portáteis, apa-

relhos de DVD, celulares e pertences de clientes. Um funcionário que pediu para não ser identificado disse que uma vendedora foi agredida por ter se negado a dar a roupa que vestia aos assaltantes, que teriam fugido disfarçados. O mesmo funcionário afirmou que a loja já foi assaltada e arrombada este ano, citou exemplos recentes de assaltos a lojas vizinhas e criticou o policiamento da região. “A polícia chegou depois e não pegou ninguém. Tivemos de fechar cedo”.